

Prezados avaliadores e especialistas

Considerando o método selecionado pelo laboratório para determinação de sólidos sedimentáveis descrito no SMWW, 2540 F, que se trata de um método volumétrico, temos o seguinte:

- De forma resumida, o método consiste em inserir a amostra (bem homogeneizada) no cone Imhoff até a marca de 1 L. Após um período fixado em minutos, registrar o volume de sólidos sedimentáveis no cone como mL por litro de amostra.

Temos evidenciado na análise crítica dos relatórios de avaliação que são registradas não conformidades como, por exemplo: “o laboratório não evidenciou a utilização de um material de referência certificado para sólido sedimentáveis não atendendo o requisito 8.3 da NIT-Dicla-030.”

A não conformidade foi evidenciada de forma indevida. Segundo a definição de rastreabilidade metrológica, cabe a calibração volumétrica do cone Imhoff, já que o valor medido é o volume de sólidos sedimentáveis em relação ao volume de amostra (1 litro). Não se pretende a partir deste método definir a concentração e cada sólido presente na amostra. Com isso, não cabe exigir de um laboratório que o mesmo adquira um MRC de sólidos sedimentáveis.

Além disso, sinalizamos que o SMWW explicita na Tabela 2020 II, por exemplo, a necessidade ou não de calibração para diferentes métodos da seção 2000. Toda a série de sólidos está exposta na referida tabela não há necessidade de MRC para sólidos. Como o método é gravimétrico, a balança precisa estar calibrada atendo a NIT-Dicla-030. Toda a comparabilidade dos resultados se dá pela massa de sólidos medida.

Atenciosamente,

Divisão de Capacitação em Acreditação – Dicap
Coordenação-Geral de Acreditação – Cgcre
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
(+55 21) 2563 5593
E-mail: dicap@inmetro.gov.br